

## NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS

Por ocasião do 5.º Congresso Internacional de Microbiologia, realizado no mês de agosto p.f. no Rio de Janeiro, conhecidos leprólogos e técnicos eminentes na especialidade foram convidados pela Sociedade Paulista de Leprologia para visitar nosso Estado.

Malcolm H. Soule, Professor de Bacteriologia da Michigan University, Ann Arbor, U.S.A.; R. Chaussinand, Professor de Leprologia no Instituto Pasteur, Paris; Florianº de Mello, Diretor da Escola de Medicina de Goa, Índias Portuguesas, e Augusto Salazar Leite, Professor de Dermatologia e Microbiologia Tropicais do Instituto de Medicina Tropical de Lisboa e responsável pelo Serviço de Lepra nas Colônias Portuguesas, tiveram oportunidade de conhecer o serviço de lepra de São Paulo, participar de sessões da Sociedade Paulista de Leprologia, visitar os diversos Sanatórios especializados e entrar em contacto com nossos leprólogos. Dessas visitas, das quais o proveito maior foi auferido nas discussões científicas que tivemos oportunidade de assistir, foram unânimes as referências elogiosas feitas ao nosso serviço de lepra, tendo um deles, Augusto Salazar Leite, enviado suas impressões que, por constituírem opinião insuspeita e sincera, transcrevemos a seguir:

"Convidado pelo Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo para visitar as suas secções, foi com o maior prazer que aceitei esse convite. Atendendo à minha situação dentro do Instituto de Medicina Tropical de Lisboa, e à importância do problema da lepra em algumas das Províncias Ultramarinas Portuguesas, um convite dessa natureza, além de representar honra imerecida, apresentava uma finalidade prática imediata.

Visitando os serviços de uma organização que é reputada como modelar e reconhecida mundialmente como a mais perfeita, proveitosos seriam os ensinamentos a colher para uma aplicação no combate que, contra as endemias existentes nas nossas colônias, vem realizando o Governo Português.

A estrutura de um serviço de combate e profilaxia da lepra assente em bases seguras, como o que em São Paulo se verifica, estabelecidas após conscientes estudos e larga experiência, pode ser imediatamente aproveitado, ainda que ligeiras modificações tenham de ser impostas por condições locais e sociais dependentes do habitat das populações autoctônês, que sempre temos procurado proteger e fazer progredir.

As visitas feitas não vieram, de qualquer modo, alterar esta minha expectativa; a perfeita organização de todos os serviços, sob unia direção competente e eficiente, mantém um elevado nível de assistência que se reflete em benefício palpável para aqueles que sempre merecem toda a atenção e carinho.

Não me compete, nem quero, destacar qualquer serviço ou nome dentro do Departamento; tanto os serviços de investigação, como os de assistência, como ainda os essencialmente burocráticos, todos, em conjunto, são merecedores do reconhecimento do Estado de São Paulo, do Brasil e da Humanidade.

Uma só referência pessoal ame atrevo a fazer ao Diretor do Departamento, Dr. José de Alcântara Madeira, a quem cabe a difícil tarefa de congregar todos os esforços, orientá-los no melhor sentido, tornando-os dia a dia mais úteis e eficientes. Isso o faz com a mais elevada competência; o resultado de seu esforço, em Continuação dos que, também competentemente o precederam, está patente e definitivamente comprovado aos olhos do mundo científico. — (a.) Dr. Augusto Salazar Leite."

A Sociedade Paulista de Leprologia por intermédio de seu órgão oficial, a Revista Brasileira de Leprologia, tem a grata satisfação de assinalar a passagem

de tão ilustres leprólogos por São Paulo e fazer sentir a honra com que foi distinguida pela aceitação de seu convite.

### IIIª CONFERENCIA PANAMERICANA DE LEPROLOGIA

Da Comissão Organizadora da III.ª Conferência Panamericana de Leprologia, recebemos a seguinte comunicação:

"Buenos Aires, 26 Junio de 1950

Distinguido colega:

Los temas elegidos para la IIIª Conferência Panamericana de Leprologia, a saber:

- 1) Clasificación de Subtipos.
- 2) Estado de reacción (patogenia, terapéutica y pronóstico) en las distintas formas clínicas. Su influencia en la ulterior evolución de la enfermedad.
- 3) Reversibilidad o mutaciones de las formas clínicas y de las reacciones a la lepromina.
- 4) Asistencia Social del enfermo de lepra y sus familiares,

han tendo gran aceptación en los centros leproológicos de toda América. La objeción que se hacia era que se disponía de muy poco tiempo para el estudio de los mismos y la preparación de los trabajos.

Es motivo especial de esta nota comunicar Vd. que, habiendo sido postergada la fecha de la Conferencia, es propósito del Comité Ejecutivo que presido mantener los mismos temas, a fin de que se siga estudiando y trabajando en los distintos centros leproológicos, pues confiamos que el certámen pueda tener lugar en el tercer trimestre del año próximo.

Saluda a Vd. con distinguida consideración. — (a) Dr. Carlos F. Guillot, Secretario Comité Ejecutivo."